

Ano XX nº 6081 – 26 de junho de 2019

## Juventude discute transformações no mundo do trabalho



A automação vai colocar em risco os empregos de cerca de 400 a 800 milhões de trabalhadores até 2030, de acordo com o estudo da consultoria McKinsey.

A pesquisa analisou 800 profissões em 46 países e constatou que até um terço dos trabalhos atuais poderá ser automatizado em até 11 anos. No Brasil, o percentual de vagas eliminadas pode chegar a 15%.

Os estudos apontam que as tecnologias exercem um impacto profundo e cada vez maior no mercado de trabalho. E a automação vem ganhando campo no setor financeiro. Nos anos 80 havia cerca de um milhão de trabalhadores bancários. Atualmente são cerca de 400 mil.

A fim de debater essa realidade e encontrar soluções para o problema, o Comitê Executivo de Juventude UNI Américas se reuniu na República Dominicana, nos dias 20 e 21 de junho, para debater inovação tecnológica e as mudanças no futuro do mundo do trabalho.

O objetivo do encontro foi a formação política de jovens dirigentes sindicais, intercâmbio, construção de narrativas e definições de pautas conjuntas. Representando a Contraf-CUT e o Brasil estiveram presentes Lucimara Malaquias, vice-presidente de juventude Uni Américas e Katlin Salles coordenadora da rede Uni juventude Brasil.

Segundo dados da ONU e da OIT, 53% da população mundial não tem acesso a internet, 90% não tem acesso ao ensino universitário, e atualmente há 190 milhões de desempregados. Do total de trabalhadores em plataformas digitais, 86% são jovens entre 18 e 29 anos e 75% dos trabalhadores temporários são jovens.

Atualmente há uma disputa de narrativas sobre o que é o trabalho temporário: um atrativo para os jovens por permitir jornadas flexíveis e locais físicos de trabalho diferentes dos tradicionais, como a residência própria, ou um café.

Na verdade essa nova organização esconde um perigoso precedente nas relações de trabalho. Os benefícios são poucos perto dos prejuízos, como ausência de contratos e direitos trabalhistas.

---

## Caixa lucra no trimestre, mas fecha 1.508 postos de trabalho

A Caixa lucrou R\$ 3,920 bilhões no 1º trimestre de 2019. O resultado é 22,9% superior ao do mesmo período de 2018. Este foi o melhor trimestre para os grandes bancos desde 2015.

Segundo a direção da empresa, o aumento do lucro foi gerado, principalmente, pela estabilidade da margem financeira, pela redução de 24,4% nas despesas de PDD (Previsão para Devedores Duvidosos) e pelo aumento de 2,3% nas receitas de prestação de serviços.

Apesar do aumento dos ganhos em plena recessão econômica do país, o banco encerrou o ano com 84.826 empregados, com o saldo negativo que apresentou o fechamento de 1.508 postos de trabalho em relação a março de 2018.

Em 17 de maio de 2019, a Caixa lançou um novo PDVE com a expectativa de atingir 3.500 trabalhadores.

---

## Assembleias hoje no Sindicato

Será realizada hoje no auditório da entidade, situado na Rua Marechal Deodoro, 209, salas 207 à 210, Petrópolis, centro, Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação às 18h00min. e em segunda convocação às 18h30min., para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1 - Leitura do Expediente; 2 - Leitura e aprovação do Balanço Geral referente ao exercício de 2018, com parecer do Conselho Fiscal; 3 - Leitura e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2019, com parecer do Conselho Fiscal.

Logo após teremos Assembleia Extraordinária às 19h00min. em primeira convocação e às 19h30min., em segunda convocação, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1) Eleição de Delegado Representativo da Entidade junto ao 13ºCONCUT / 16ºCECUT.